



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

¹Capitalismo Dependente, Patriarcado e Subjetividade: a experiência formativa no PET Psicologia

MARTINS, A. S.¹; FRAGOSO, N. D.¹; PEREZ, D.²

¹Grupo PET Psicologia, UNESP, Campus ASSIS. ²Tutor do Grupo PET Psicologia, UNESP, Campus ASSIS.

E-mail: aliny.martins@unesp.br, petpsicologia.assis@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho registra uma revisão crítica das atividades integradoras entre ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo PET Psicologia da UNESP (2024–2025). As reflexões concentraram-se nos eixos “Capitalismo Dependente e Psicologia” e “Mulheres nas Sociedades Pré-Capitalistas e de Classes”, orientadas pela Psicologia Histórico-Cultural e pela Pedagogia Histórico-Crítica. A partir de uma pesquisa bibliográfica rigorosa, analisaram-se os fundamentos teórico-metodológicos que sustentaram o percurso formativo e as ações extensionistas. Cumpre destacar que o estudo desses temas ampliou a compreensão das contradições do capitalismo dependente latino-americano e dos modos como suas determinações produzem formas específicas de exploração das mulheres e de sofrimento psíquico feminino, frequentemente desconsideradas pela Psicologia.

Palavras-chave: Formação; Psicologia; Pedagogia Histórico-Crítica; Capitalismo Dependente.

Dependent Capitalism, Patriarchy, and Subjectivity: The formative experience in pet psychology

ABSTRACT: This paper presents a critical review of the integrative activities in teaching, research, and outreach carried out by the PET Psychology Program at UNESP (2024–2025). The reflections focused on the axes “Dependent Capitalism and Psychology” and “Women in Pre-Capitalist and Class Societies,” guided by Historical-Cultural Psychology and Historical-Critical Pedagogy. Based on a rigorous bibliographic survey, the theoretical and methodological foundations that supported the formative trajectory and extension activities were analyzed. It is noteworthy that the study of these topics expanded the understanding of the contradictions of dependent Latin American capitalism and the ways in which its determinants produce specific forms of women’s exploitation and female psychological suffering, often overlooked by Psychology.

Keywords: Training; Psychology; Critical-Historical Pedagogy; Dependent Capitalism.

Introdução

O PET Psicologia é um grupo do Programa de Educação Tutorial, de âmbito nacional e gerido pelo Ministério da Educação (MEC), desenvolvido na Universidade Estadual Paulista

¹Área do conhecimento: Ciências Humanas (7.00.00.00-00) / Psicologia (7.07.00.00-1); Ecossistema de inovação: Educação, Sociedade e Economia; ODS: Educação de qualidade.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

(UNESP). Fundamenta suas ações em quatro dimensões: ensino, pesquisa, extensão e cultura. Todas as atividades do programa inserem-se em um desses eixos, dirigindo-se tanto aos integrantes quanto à comunidade interna e externa, articulando a formação acadêmica às determinações concretas da realidade social. Essa articulação visa efetivar o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, concebendo a universidade como espaço de produção de conhecimento socialmente comprometido, no qual a aprendizagem está vinculada às condições materiais e históricas do contexto social em que o programa se insere. O programa direciona seu enfoque para temáticas essenciais ao entendimento da sociedade capitalista e às origens históricas dos sofrimentos psíquicos pouco tematizadas na formação universitária. Tal orientação busca fomentar uma aprendizagem crítica e emancipadora, comprometida com a transformação social e o aprimoramento da capacitação em Psicologia.

Nos anos de 2024 e 2025, o PET Psicologia elegeu dois eixos temáticos fundamentais para compreender a sociedade: o capitalismo dependente e suas expressões na América Latina, e o papel social das mulheres nesse contexto socioeconômico. Inspirado nas formulações marxistas e feministas, o grupo concebeu a análise da dependência para além da esfera econômica, incluindo dimensões políticas, culturais e subjetivas, particularmente no processo de socialização feminina, refletido também na Psicologia. Foram organizadas duas frentes de aprendizagem: uma pesquisa coletiva para a identificação e seleção de materiais, os quais subsidiaram estudos, processos formativos para sistematização e socialização dos saberes, culminando em ações extensionistas. Desse modo, o conjunto de atividades desenvolvidas pelo grupo estruturou-se de forma articulada: as ações investigativas coletivas desencadearam estudos por partes das integrantes do grupo, que resultou, posteriormente, na formulação de ações extensionistas voltadas à comunidade acadêmica e externa. Essa sequência, pesquisa, ensino e extensão, assegurou a produção e difusão de saberes sistematizados, reafirmando o compromisso do PET Psicologia com a indissociabilidade entre teoria e prática, conhecimento e transformação social. Em resumo, as ações mencionadas emergiram porque notou-se que o entendimento das desigualdades latino-americanas exige o exame tanto das formas históricas de superexploração quanto do papel estruturante da divisão sexual do trabalho e das relações patriarcais na reprodução da dependência e da acumulação capitalista.

Por fim, este resumo apresenta as temáticas estudadas e as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo PET em 2024 e 2025, destacando processos formativos, resultados



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

alcançados e reflexões produzidas. Ao expor as metodologias e análises realizadas, reafirma-se a relevância de uma Psicologia comprometida com a crítica radical das condições de existência no capitalismo dependente, com a emancipação das mulheres e com a construção de um conhecimento orientado pela luta contra todas as formas de opressão e exploração.

Método

O PET Psicologia fundamenta seu arcabouço teórico-metodológico na abordagem Histórico-Crítica de Psicologia e Educação, que compreende o desenvolvimento humano a partir do materialismo histórico-dialético. Inspirado em Marx, o autor russo Vigotski transpôs o método dialético ao domínio psicológico, elucidando os processos pelos quais o ser humano, ao transformar a realidade, metamorfoseia a si mesmo. O psiquismo, assim, é resultado de um processo histórico de objetivação e apropriação das atividades genéricas humanas. Compreender a realidade exige ultrapassar sua aparência, apreendendo as determinações internas e históricas que a constituem. O trabalho intelectual do grupo, portanto, orienta-se por leituras clássicas e rigor científico, buscando apreender a totalidade dos fenômenos sociais e psíquicos. As atividades são organizadas por duplas ou trios de discentes, responsáveis por selecionar materiais e propor dinâmicas de aprendizagem. O tutor participa da reflexão coletiva e da organização das ações formativas. Essas práticas configuram mediações essenciais para a apropriação de conceitos científicos e o desenvolvimento da consciência crítica.

No âmbito das atividades formativas do PET Psicologia, tanto os estudos sobre a Teoria Marxista da Dependência (TMD) quanto as investigações acerca do feminismo materialista originaram-se de uma pesquisa bibliográfica minuciosa, planejada e executada coletivamente pelo grupo. Em 2024, o coletivo elegeu como núcleo de investigações científicas a obra *O Capital*, de Karl Marx, complementada por textos de autores vinculados à TMD, como Santos (2011), Carcanholo (2012), Marini (2000) e Bambilra (2013). No ano seguinte, as pesquisas tomaram nova direção: as integrantes dedicaram-se ao exame de obras clássicas que tratam das origens históricas da opressão das mulheres, priorizando perspectivas marxistas e materialistas radicais. Após cuidadosa análise crítica, foram selecionadas para estudo as produções de Gerda Lerner (2019), Maria Mies (2022), Heleieth Saffioti (1979) e Silvia Federici (2017), que possibilitam articular as dimensões de sexo, classe e trabalho no interior da crítica à economia política.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

O aprimoramento teórico do grupo resultou na socialização dos conhecimentos acumulados por meio de ações extensionistas abertas à comunidade universitária e externa. Nesse contexto, desenvolveram-se o curso *Aspectos Categóricos da Teoria Marxista da Dependência* e o grupo de estudos *Feminismo Materialista: Trabalho, Patriarcado e Capital*. O curso, ministrado por professor convidado, contou com 40 inscritos e 30 horas de formação voltadas à análise das categorias da TMD e de seus desdobramentos na América Latina. As avaliações qualitativas destacaram a assimilação dos fundamentos da TMD, a distinção em relação a outras abordagens sobre dependência, a compreensão do conceito de transferência de valor e das formas de superexploração da força de trabalho, além da reflexão sobre suas contribuições para uma Psicologia crítica e latino-americana. O grupo de estudos, composto por 12 discentes mulheres, foi conduzido pelas integrantes do PET, totalizando 48 horas distribuídas em seis encontros. A atividade baseou-se na leitura integral e discussão, capítulo a capítulo, da obra *Patriarcado e Acumulação em Escala Mundial*, de Maria Mies, favorecendo o aprofundamento teórico e o vínculo entre as categorias de patriarcado, trabalho e capital.

Tanto o curso quanto o grupo de estudos configuraram uma atividade integradora das ações de ensino, pesquisa e extensão do PET Psicologia, articulando o núcleo interno de estudos, a pesquisa bibliográfica coletiva, a sistematização dos saberes e as ações extensionistas subsequentes. O grupo de estudos, como ação de ensino, foi aberto a todas as estudantes da graduação em Psicologia da universidade e conduzido pelas bolsistas do PET, fortalecendo a dimensão pedagógica e o protagonismo discente no processo formativo. As experiências resultantes dessas ações foram apresentadas em comunicações orais em eventos científicos e culminaram na publicação do artigo “PET Psicologia: educação crítica e compromisso ético-político para uma formação ativa” e do resumo expandido “PET Psicologia e luta de classes: reflexões sobre capitalismo dependente e subjetividade”, em evento nacional. A repercussão dessas iniciativas na graduação manifestou-se tanto pelo atendimento direto às discentes do curso de Psicologia, participantes do curso de extensão, quanto pela ampliação do debate sobre as bases teórico-metodológicas marxistas e feministas na formação universitária, promovendo espaços de estudo e reflexão crítica que ultrapassaram o âmbito do grupo.

Resultados e Discussão



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

A trajetória formativa desenvolvida no biênio de 2024 e 2025 permitiu ao grupo PET Psicologia alcançar avanços substantivos na compreensão das determinações históricas que configuram a subjetividade em sociedades de capitalismo dependente e patriarcal. A partir das categorias da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, constatou-se que o processo educativo, quando mediado por fundamentos teórico-críticos sólidos, favorece o desvelamento das relações entre estrutura social, consciência e sofrimento psíquico, promovendo uma visão desnaturalizadora das desigualdades e das funções ideológicas da própria Psicologia.

Os estudos sobre a Teoria Marxista da Dependência possibilitaram uma apreensão mais rigorosa das especificidades da formação social latino-americana, marcada por uma inserção subordinada na economia mundial. O exame das categorias marxianas evidenciou que a crítica da economia política é imprescindível para que a Psicologia compreenda os processos de subjetivação não como fenômenos individuais, mas como expressões de mediações históricas e sociais. Assim, a ausência de uma análise crítica da materialidade social pode conduzir a práticas psicológicas que reificam o sofrimento, individualizando aquilo que, em essência, é produto de contradições sistêmicas.

No ciclo seguinte, dedicado ao estudo de *Mulheres nas Sociedades Pré-Capitalistas e de Classes*, as integrantes ampliaram suas examinações ao incorporar a questão do papel social da mulher como dimensão ordenadora da reprodução social. As leituras sinalizaram que o patriarcado e a divisão sexual do trabalho não constituem meros resíduos pré-capitalistas, mas mecanismos orgânicos à acumulação capitalista. O trabalho reprodutivo feminino, sua desvalorização e ocultamento são pilares da extração de mais-valor e, portanto, da perpetuação do sistema de exploração. Essa constatação levou o grupo a refletir acerca do papel da Psicologia, cuja neutralidade aparente contribui para a invisibilização das formas de sofrimento psíquico feminino vinculadas à opressão patriarcal e à violência estrutural.

A análise do conjunto das ações formativas e extensionistas revelou a coerência interna do processo formativo do grupo, no qual as atividades de ensino conduziram à realização de pesquisa bibliográfica rigorosa, e esta, por sua vez, deu origem a ações de extensão voltadas à socialização dos saberes produzidos. Tal dinâmica, característica da indissociabilidade ensino–pesquisa–extensão, constituiu o eixo estruturante do trabalho do PET Psicologia. As iniciativas, ao mesmo tempo em que ampliaram o repertório teórico e metodológico das participantes,



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

permitiram a devolutiva dos conhecimentos à comunidade acadêmica e externa, por meio dos cursos, grupos de estudo e publicações.

Em termos qualitativos, os resultados alcançados demonstraram o fortalecimento da formação crítica e da autonomia intelectual das discentes, que passaram a articular teoria e prática de modo mais consciente. As discussões empreendidas nos ciclos de estudos e nas atividades extensionistas indicaram que a apreensão das categorias da Teoria Marxista da Dependência e do feminismo materialista potencializou a compreensão das mediações entre economia, subjetividade e gênero, promovendo uma leitura mais complexa das formas de sofrimento psíquico nas sociedades dependentes. A repercussão na graduação manifestou-se também na ampliação do interesse de outras estudantes em participar das ações do PET Psicologia e em desenvolver pesquisas de iniciação científica orientadas pelas mesmas matrizes teóricas. As atividades geraram impacto positivo na formação acadêmica ao oferecer espaços de interlocução e de produção coletiva de conhecimento, reafirmando o papel do programa como mediador entre a teoria crítica e a prática universitária.

Em síntese, os resultados obtidos revelam que a adoção do referencial histórico-cultural e histórico-crítico, articulada à escolha de bases teóricas marxistas e feministas, propiciou o desenvolvimento de uma postura investigativa e interventiva orientada à transformação da realidade social. A formação proporcionada pelo PET Psicologia fortaleceu, assim, uma compreensão dialética da profissão, evidenciando o potencial da Psicologia enquanto ciência e prática comprometida com a emancipação humana e com a superação das formas de exploração e dominação que caracterizam o capitalismo dependente e patriarcal contemporâneo.

Conclusões

As atividades integrativas de pesquisa, formação e extensão realizadas pelo PET Psicologia entre 2024 e 2025 reafirmaram, de modo categórico, o papel do grupo como um espaço de produção e socialização de saberes críticos, comprometido com uma formação que articula a práxis acadêmica à transformação social. Tendo como aporte básico o materialismo histórico-dialético, as ações demonstraram que a Psicologia, quando pensada em sua dimensão histórico-social, deve se situar no campo da crítica às condições concretas que engendram o sofrimento humano, e não na mera descrição ou normatização dos fenômenos psíquicos.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

As experiências de estudo e extensão realizadas nesse período temporal apontaram que o psiquismo humano não pode ser compreendido em abstração, mas somente a partir das determinações objetivas que estruturam a vida social. Retomando Marx, compreender a pessoa é entender o conjunto das relações societárias que o constituem; logo, apreender o psiquismo significa também desvendar as mediações históricas e materiais que o produzem. Ao ultrapassar o nível da aparência e alcançar a essência, isto é, as contradições fundantes do modo de produção capitalista, o grupo pôde desvelar as formas específicas de exploração e alienação que atravessam tanto a constituição subjetiva quanto as práticas institucionais da Psicologia.

Nesse percurso, ficou evidenciado que o capitalismo dependente e a opressão das mulheres não configuram sistemas isolados, mas dimensões complementares de uma mesma totalidade social capitalista. As análises inspiradas na Teoria Marxista da Dependência favoreceram o entendimento de que as sociedades latino-americanas reproduzem, sob formas particulares, as leis universais do capital, marcadas por relações de subordinação estrutural e pela superexploração da força de trabalho. Esta lógica se articula à divisão sexual do trabalho, que relega às mulheres o papel invisibilizado e desvalorizado da reprodução social, garantindo, por meio da subordinação feminina, a continuidade do processo de acumulação. Assim, o patriarcado se apresenta não como remanescente histórico, mas como condição orgânica do capital, cujo funcionamento depende da exploração simultânea de classe e de sexo.

O conjunto das ações empreendidas pelo PET Psicologia, pesquisa, ensino e extensão, demonstrou a efetividade da articulação entre teoria e prática, evidenciando que a práxis formativa, quando orientada por fundamentos críticos, transforma-se em instrumento de produção e difusão do conhecimento. As experiências, além de propiciarem a formação teórica das integrantes, alcançaram a comunidade acadêmica e externa, consolidando o compromisso ético-político do grupo com a democratização do saber e com a construção de uma Psicologia socialmente referenciada.

As repercussões observadas na graduação indicaram que as atividades contribuíram para o fortalecimento do pensamento crítico, a ampliação do interesse pelas perspectivas marxistas e feministas e a constituição de novos espaços de formação, diálogo e pesquisa. A continuidade dessas ações, em novos ciclos de estudos e cursos de extensão, configura-se como desdobramento necessário para manter vivo o processo de apropriação, sistematização e socialização dos saberes construídos.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Por fim, o trajeto formativo desenvolvido demonstra que a articulação entre educação, ciência e extensão constitui um momento da própria práxis marxista. Ao mesmo tempo em que permite a apropriação crítica dos saberes acumulados historicamente, possibilita a intervenção consciente sobre o real. Dessa maneira, o PET Psicologia reafirma seu compromisso com uma Psicologia orientada pela emancipação humana, capaz de contribuir para a superação das formas históricas de alienação, exploração e opressão que sustentam o capitalismo dependente e o patriarcado contemporâneo.

Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Graduação e ao Departamento de Psicologia Social da UNESP.

Referências

- AMARAL, M. S.; CARCANHOLO, M. D. A superexploração da força de trabalho e transferência de valor. In: OSORIO, J. et al. (org.). **Padrão de reprodução do capital**. São Paulo: Boitempo, 2012. p. 31-50.
- BAMBIRRA, V. **O capitalismo dependente latino-americano**. Florianópolis: Insular, 2013.
- FEDERICI, Silvia. **Calibã e a bruxa**. São Paulo: Elefante; 2017.
- LERNER, G. **A criação do patriarcado**. São Paulo: Cultrix, 2019.
- MARTINS, L. M. **Análise sócio-histórica do processo de personalização de professores**. 2011. 268 f. Tese (Livre-docência em Psicologia da Educação) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Bauru, 2011.
- MARX, K. **O capital**. São Paulo: Boitempo, 2017.
- MIES, M. **Patriarcado e acumulação em escala mundial**. São Paulo: Ema; Timo, 2022.
- SAFFIOTI, Heleieth I. B. **A mulher na sociedade de classes: mito e realidade**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1979.
- SANTOS, T. A estrutura da dependência. In: **Revista Sociedade Brasileira de Economia Política (SEP)**, São Paulo, v. 1, n. 30, p. 5-18, out. 2011. Disponível em: <https://revistasep.org.br/index.php/SEP/article/view/886>. Acesso em: 19 out. 2025.
- VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.